

INTERESSADO: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ORLÂNDIA

ASSUNTO: Inquérito Civil nº 14.0356.1051/2014 – apuração de eventual derramamento irregular de esgoto urbano diretamente no Ribeirão do Agudo

MUNICÍPIO: Orlandia

PROCESSO: MP_04/01752/14

REFERÊNCIA: Ata de Audiência de 20 de maio de 2019. Deliberação nº 2.

Reportando ao documento em epígrafe, por meio do qual solicita nova vistoria na Estação de Tratamento de Esgotos – ETE – para verificação do funcionamento e eventual irregularidade, inclusive possível dano ambiental, indicando as medidas necessárias para a correção do problema informa-se que a referida ETE, localizada às coordenadas UTM 23K 197468.77 m E; 7705313.43 m S, foi novamente vistoriada pela CETESB no dia 30/05/2019, quando se realizou a coleta de amostras de água do Ribeirão do Agudo nos pontos a montante e a jusante do lançamento do esgoto tratado, bem como, foram coletadas amostras do esgoto na entrada da ETE (esgoto “bruto”), na saída da ETE (esgoto tratado) e no ponto de bombeamento, onde ocorria um extravasamento de esgoto bruto (“by-pass”).

De acordo com os resultados obtidos verifica-se que a problemática da estação elevatória, assoreamento com óleos e graxas, extravasamento de esgoto bruto etc. continuam nas mesmas condições daquelas constatadas em 14/02/2019 e descrita pela CETESB por meio da Informação Técnica – IT nº 079/2019/CGR de 26/03/2019.

A tabela abaixo mostra os valores obtidos nas análises laboratoriais em comparação com os padrões legais. Os destaques em vermelho indicam os desenquadramentos aos padrões legais.

Avaliação da eficiência da ETE de Orlandia

Parâmetros	OD (mg/L)		pH		DBO (mg/L)				DQO (mg/L)		OG (mg/L)		SS (ml/L)	
	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar	14/fev	η (%)	30/mar	η (%)	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar
Data da amostragem: ano 2019	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar	14/fev	η (%)	30/mar	η (%)	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar	14/fev	30/mar
Entrada da ETE - Esgoto “bruto”	-	-	6,84	7,05	359	-	462	-	706	1240	-	-	-	-
Saída da ETE - Esgoto tratado	-	-	6,36	6,16	291	19	304	34	426	569	28	46	-	<0,5
Ribeirão do Agudo a montante	7,87	8,53	7,44	7,34	4	-	<2	-	<50	61*	-	-	-	-
Ribeirão do Agudo a jusante	6,71	7,14	7,39	7,28	8	-	10	-	<50	<50	-	-	-	-
Extravasamento de esgoto bruto	-	-	7,01	7,04	374	-	540	-	738	1270	105	176	6,0	15,0
Padrão legal Dec 8468/76	5 mg/L		6,0 a 9,0		Esgoto=60 mg/L ou 80%; Rio=5				100 mg/L		1,0			

* Valor significativamente superior ao esperado.

Dos resultados obtidos denota-se que:

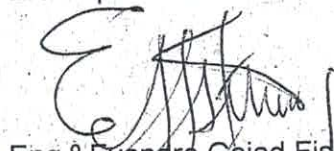
- A concentração de oxigênio dissolvido (OD) do ribeirão não se altera significativamente entre os pontos a montante e a jusante do lançamento de esgoto mantendo níveis adequados desse parâmetro. Esse fato minimiza eventual impacto ao meio aquático, porém, a carga orgânica descarregada no corpo hídrico pode acarretar prejuízos à biota.
- A concentração de carga orgânica, medida em DBO e DQO, que se encontra no esgoto “bruto” é elevada e altera a qualidade do Ribeirão do Agudo em níveis de desenquadramento aos padrões legais.
- O pH não se altera significativamente nos pontos e datas avaliados, o que indica não haver influência do esgoto na acidez/alcalinidade da água.

- iv) As concentrações de óleos e graxas (OG) e Sólidos Sedimentáveis (SS) no esgoto "bruto" é elevada e acima do padrão, no entanto, quando tratado, o esgoto fica enquadrado aos padrões legais.

Isto posto, reiteramos as considerações descritas na IT nº 079/2019/CGR e destacamos que as medidas necessárias para a correção do sistema envolve:

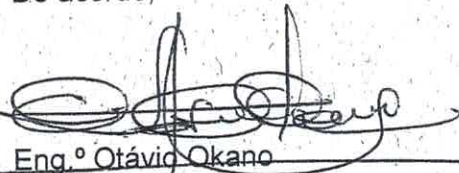
- Revisar a rede coletora de esgotos identificando os pontos de extravasamento e procedendo com a devida reforma e manutenção;
- Realizar a limpeza da Estação Elevatória de Esgotos – EEE – promovendo a remoção das gorduras impregnadas nas caixas e equipamentos e mantendo o local devidamente limpo e em adequado estado de operação;
- Revisar os parâmetros de dimensionamento das lagoas de tratamento e verificar o grau de assoreamento das lagoas;
- Realizar o desassoreamento das lagoas de tratamento destinando adequadamente os resíduos gerados;
- Promover a reforma das lagoas de tratamento de modo a adequá-la à demanda de carga orgânica atual.

Era o que tínhamos a informar.



Eng.º Evandro Gaiad Fischer
CREA nº 060500264-4 - Reg. nº 47.6079-8

De acordo,



Eng.º Otávio Okano
Gerente da Agência Ambiental de Ribeirão Preto
CREA-SP 0060046009-6 - Reg. Nº 47.2807-2